VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023 Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM HÉRNIA INGUINAL: UM CASO CLÍNICO PECULIAR

Beatriz de Sá Barreto Vieira¹, Andreza Gysllaynny Delmondes Saraiva², Joseph Dimas de Oliveira³

Resumo: O cuidado de enfermagem à criança com hérnia inguinal é essencial na prática pediátrica, pois envolve a avaliação do paciente, monitoramento da hérnia, coordenação e sistematização dos cuidados. Relatar um caso clínico e os cuidados de enfermagem fornecidos. Trata-se de um estudo de caso clínico. Neonato, 21 dias, admitido na unidade hospitalar com queixas de evacuação sanguínea e vômitos. No exame físico, observou-se um estado geral regular, afebril, hidratado, eupneico e acianótico. No entanto, foram notados alguns achados preocupantes, como a presença de sangue escuro nas fezes, diurese reduzida, além de abaulamento e edema na região inguinal. O paciente foi encaminhado para a realização de exames de imagem que confirmaram a presença de hérnia inquinal à direita com sinais de encarceramento. Com base nos achados clínicos, foram estabelecidos Diagnósticos de Enfermagem (DE) principais conforme a classificação da NANDA-I de 2021-2023, e as intervenções foram selecionadas de acordo com a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). O primeiro DE foi "Motilidade gastrintestinal disfuncional caracterizada por esvaziamento gástrico acelerado e vômitos". As Intervenções de Enfermagem (IE) incluíram: 1) pesar o paciente com acompanhamento da perda de peso a cada 24h; 2) avaliar dor e distensão abdominal; 3) monitorizar os sinais e sintomas de constipação ou diarréia a cada 8h. No segundo dia, o paciente apresentou melhora, sem presença de sangue nas fezes, vômitos e em aleitamento materno misto. Durante uma visita de rotina, a mãe expressou preocupações sobre a amamentação, levando a uma avaliação das mamas e orientações sobre aleitamento materno exclusivo, pega correta, sucção, posicionamento e capacidade gástrica do neonato. Isso resultou no segundo DE: "Disposição para amamentação melhorada caracterizada por mãe expressando o desejo de melhorar a capacidade de amamentar exclusivamente". As intervenções incluíram: 1) monitorar a capacidade do bebê para sugar a cada 8h; 2) orientar a mãe sobre a forma do bebê eructar a cada 3h; 3) fornecer orientações sobre o posicionamento adequado durante a amamentação. Os

¹ Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.desabarreto@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: andreza.delmondes@urca.br

³ Professor do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, email: <u>joseph.oliveira@urca.br</u>

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023 Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



cuidados de enfermagem foram essenciais no manejo da hérnia inguinal no neonato, resultando em rápida identificação e intervenção que contribuíram para a melhoria do estado clínico. Portanto, é crucial a sistematização e a colaboração da equipe de enfermagem para recuperação e bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Hérnia Inguinal. Sistematização de Enfermagem. Caso Clínico.